

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ASSÉDIO MORAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOMÁTICAS NOS INDIVÍDUOS ASSEDIADOS

Relatoria: AIARLEN DOS SANTOS MENESES

Kaique Santos Reis

Michel Rocha de Andrade

Autores:

Ledson Freire Santos

Alessandra dos Santos Meneses

Elizabel Izodoro Lima

Natalia Aviz Lisboa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O assédio moral é uma forma de violência recorrente no ambiente de trabalho, desfavorecendo não somente o desempenho funcional, mas sobretudo autoestima da pessoa, podendo até lhe ocasionar doenças psíquicas. Apesar de ser pouco discutido no contexto histórico da saúde, é um tema que merece destaque, já que tende a afetar diretamente a qualidade do trabalhador. Esse estudo tem por objetivo promover uma reflexão teórica sobre o assédio moral no trabalho em saúde, bem como destacar os pilares que sustentam o ambiente de trabalho, sendo estes os aspectos éticos e morais. Trata-se de um estudo revisão integrativa, sendo a mesma um método de revisão mais amplo, pois permite incluir literatura teórica e empírica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa), os materiais utilizados foram artigos científicos e livros, pesquisados nas seguintes bases: Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e Sophia dentro do período de 2003 a 2013. O assédio moral caracteriza uma forma de violência que perpassa várias décadas, onde pesquisas demonstram que 69% dos assediados desenvolvem doenças psicossomáticas, destacando-se a depressão grave. Entre os profissionais de enfermagem assediados manifestam-se sintomas como ansiedade, absenteísmo, cansaço constante, apatia, irritabilidade, exaustão emocional. Essas doenças possuem o potencial de interferir na qualidade de vida dessas pessoas, para além de problemas psicológicos, os problemas físicos também são desencadeados. Ficando assim evidenciado que as práticas de perseguição acontecem rotineiramente no serviço, causando diversas patologias nos acometidos, revelando assim a necessidade de uma atenção singular do poder público em face de uma legislação silente quanto ao tema específico em discussão. Desta forma, aos profissionais que se ocupam da saúde no ambiente de trabalho, cabe conhecer estratégias que podem ser adotadas para evitar o constrangimento e garantir que o trabalho em equipe seja eficiente e desenvolvido com qualidade, baseado nos princípios da ética e da moral.